

RENÚNCIA COSMOÉTICA (ANTICONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A renúncia cosmoética é o ato, a ação, o movimento de cessão das retrodi-retrizes, das retroconcepções ou das requisições de supostos direitos e reivindicações pessoais, de caráter egoico ou interprisioneiro, em prol de retificações, de reconciliações, da autevolução inter-assistencial e da busca pela anticonflitividade consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *renúncia* deriva do idioma Latim, *renunciare*, “anunciar; declarar; proclamar; não aceitar o convite; largar; renunciar; ponderar; refletir”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kόsmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kόsmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada à moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Renúncia evolutiva. 2. Desistência cosmoética. 3. Renunciaçāo interassistencial. 4. Concessão cosmoética interassistencial. 5. Desapego altruístico.

Neologia. As 3 expressões compostas *renúncia cosmoética*, *renúncia cosmoética tática* e *renúncia cosmoética expressa* são neologismos técnicos da Anticonflitologia.

Antonimologia: 1. Interprisão grupocármica. 2. Despriorização evolutiva. 3. Minidisidência. 4. Acumpliciamento anticosmoético. 5. Apego egoico.

Estrangeirismologia: a renúncia cosmoética levando ao *upgrade* evolutivo; o *Tertulium* enquanto oportunidade de exposição das renúncias pessoais aos ensinamentos pretéritos, atualmente, incoerentes; o desprendimento do *modus operandi* patológico; a desistência ao ataque pessoal utilizado estrategicamente no passado através do *argumentum ad hominem*; a deserção ao *status quo*; a inteligência de renunciar aos erros *as soon as possible* (ASAP).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão da abnegação evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; a retilinearidade pensônica; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os ortopensenes; a ortopenenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ginopenses; a ginopenenidade; os andropenses; a andropensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; as energias gravitantes da patopensenidade sinalizando ausência de renúncia ao próprio egão; as renúncias cosmoéticas enquanto reflexo da autopenenidade sadia; as abdicações positivas levando ao holopensene da pacificação íntima, refratário aos embates interconscienciais; o autodesassédio levando aos autopensenes inegoicos.

Fatologia: a renúncia cosmoética; a observação da presença da irresistibilidade às ideias mais evoluídas na abdicação das opiniões pessoais; a abjuração de ensinamentos passados a partir da docência tarística; a declinação às bajulações e às honrarias na opção pela assistência altruísta; o renunciamento evolutivo de direitos intrafísicos adquiridos; a desambição intrafísica da consciência com inteligência evolutiva (IE) no desprendimento ao poder temporal; a rejeição pessoal à doação financeira com fins manipuladores; a renúncia ética pessoal; a renúncia ética grupal; as autodemissões profissionais evitando os acumpliciamentos anticosmoéticos; a evitação de ações interprisioneiras pela consciência recicladora ao *abrir mão* do porão consciencial; a aplicação da *técnica da invéxis* exemplificando renúncias qualificadas antes da maturidade biológica; as concessões cosmoéticas necessárias na construção da dupla evolutiva; o desprendimento cosmoético das vontades pessoais na assistência à(o) parceira(o) evolutiva(o); a abdicação da cobrança pela

conscin vítima a partir da compreensão da conscin *devedora*; a desistência dos conflitos interconscienciais; a evitação possível das futuras frustrações; o desprezo aos caprichos pessoais; a renúncia aos erros pessoais; o ato de abdicar dos trafares; a autodisponibilidade pessoal de *pagar o preço necessário* às autossuperações pessoais; o impacto da atualização dos valores e princípios na facilitação da abdicação de retrocondutas; o desapego aos conflitos íntimos; as renúncias cosmoéticas em prol da autoimunidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a deserção à vida sem objetivos evolutivos da consciência candidata ao *Curso Intermisivo* (CI); a cessão dos conflitos do passado na vivência do encaminhamento assistencial dos assediadores pessoais; as paracareações desmilinguindo os *pseudodireitos guardados* há séculos; as desistências egoicas qualificando a tenepe; a autodisponibilização holossomática interassistencial; o desapego sem sofrimento, a cada ressoma, ao gênero somático, denotando anticonflitividade evolutiva e cosmovisão interassistencial; a ausência patológica de renúncia à genética pessoal pelo antepassado de si mesmo; a desistência à cegueira parapsíquica através da implementação da sinalética parapsíquica e energética pessoal; o desprendimento sadio à Fisiologia no descarte do soma a cada dessoma; a renúncia ao corpo emocional pela Consciex Livre (CL).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos megaatributos conscienciais qualificando as renúncias evolutivas*.

Principiologia: o princípio do “*isso não é para mim*”; o princípio do “*se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem*”; o princípio do *exemplarismo pessoal* (PEP); o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio da economia de males; a vivência do princípio da descrença rechaçando o dogmatismo; o princípio do posicionamento pessoal (PPP) na vivência de neodescobertas; o princípio dinâmico da evolução; o princípio cosmoético de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) nos renúnciamentos pessoais; o código duplista de Cosmoética (CDC) nos renúnciamentos entre os duplistas; o código grupal de Cosmoética (CGC) nos renúnciamentos grupais.

Teoriologia: a teoria do Serenão exemplificando a renúncia cosmoética à exposição pessoal; a experimentação da teoria do corpo objetivo levando à renegação do paradigma mecanicista.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia auxiliando na renúncia aos pontos cegos pessoais; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica da desassim; a técnica do dedo médio na sondagem das energias do cardiochakra; a técnica do arco voltaico craniocástral na terapêutica das energias gravitantes e patológicas; as técnicas de autodesassédio; a técnica da Impactoterapia Cosmoética na desconstrução cosmoética; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica neofílica de colocar em dúvida as próprias convicções.

Voluntariologia: o exemplo do voluntariado conscienciológico sem remuneração financeira.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de cosmoconsciência (*Cosmoconscientiarium*); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do *Curso Intermisivo*; o laboratório conscienciológico da paz.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Consenciometrologia.

Efeitologia: o efeito da renúncia cosmoética na força presencial; o efeito do heteroperdoamento na libertação de traumas do passado; o efeito inteligente da desconsideração às reivindicações pessoais nas reconciliações grupocármicas; o efeito da abjuração evolutiva na maxidissidência; o efeito da renúncia às autovitimizações, levando à assunção da responsabilidade.

de pessoal nos autodesassédios; o efeito negativo da teimosia; o efeito da refutação aos preconceitos pessoais e acepção de pessoas na aquisição do Universalismo.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da experimentação das verdades relativas de ponta, em detrimento do desprendimento às retroideias e às crenças pessoais; a abertura às neossinapses fraternas a partir da renúncia às magoas pessoais.

Ciclogia: a quebra do ciclo vítima-algoz.

Binomiologia: o binômio heteroperdão-concessões cosmoéticas; o binômio intoxicação energética-cardiochakra bloqueado na falta de desprendimento aos conflitos; o binômio autossa-crifício sadio-Cosmoética; o binômio evolutivo rejeição de hábitos anacrônicos-rejeição de prazeres nocivos; o binômio desapego às amizades ociosas-cultivo das amizades evolutivas; a falta de lisura no binômio renúncia política-engodo político; o binômio saída da zona de conforto-saída da inércia consciencial; as cessões pessoais favorecendo o binômio trabalho grupal-consenso grupal.

Interaciologia: a interação pacificação íntima-anticonflitividade pessoal; a interação renúncia cosmoética-amortização evolutiva; a interação abnegação-altruísmo; a interação renegação da mitificação mística-autoparapsíquimo lúcido; a interação nível de consciencialidade-renúncia cosmoética; a interação abdicação cosmoética-antiacompliciamento nosográfico; a interação omissão terapêutica-evitação da iatrogenia; a importância do autodiscernimento na interação evitação informacional-evitação do estupro evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio mágoas-ressentimentos-ausência de renúncia inegoica; o trinômio autovitimização-fixação emocional-autassédio perpetuando as interprisões; o trinômio autocritica-autocosmoética-autodesassédio; o trinômio deserção do domicílio familiar-recéxis-recin; o trinômio abertismo consciencial-captação de neoideias-experimentação de neoverpons; as cessões evolutivas facilitando o acesso ao trinômio CEE-CEF-CEV; as recilagens necessárias para desapego ao trinômio orgulho-preconceito-egoísmo.

Antagonismologia: o antagonismo abdicação cosmoética / submissão anticosmoética; o antagonismo autoperdoamento / heteroperdoamento; o antagonismo concessão de pequenos defeitos somáticos / transtorno dismórfico corporal; o antagonismo renúncia cosmoética / renúncia pela defesa do egão; o antagonismo renunciamento altruístico / renunciamento egoíco; o antagonismo renúncia pública / renúncia privada; o antagonismo minidissidente / maxidissidente.

Paradoxologia: o paradoxo da renúncia do próprio ego ser favorecedor, primeiramente, à própria consciência; o paradoxo da necessidade de autodomínio em determinado assunto para renunciar evolutivamente ao mesmo.

Politicologia: a má política de deixar como está para ver como fica; as políticas reeducativas da tares; a assistenciacracia; a proexocracia; a evoluciocracia; as políticas anticonflitivas; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a renúncia à lei de talião; a soberania das leis cósmicas; as leis do Paradi-reito; a lei da causação cosmoética; as leis evolutivas; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis possibilitando a opção da vítima pelo não oferecimento da queixa contra o agressor.

Sindromologia: a ausência de desapego às escolhas erradas na síndrome da ectopia aferiva (SEA); a síndrome da apriorismose; a síndrome do justiciero; a síndrome da Gabriela; a síndrome da interiorose; a síndrome do ansiosismo presente nos conflitos íntimos.

Maniologia: a nostomania.

Mitológia: a rejeição aos mitos através da iconoclastia.

Holotecologia: a criticoteca; a abjuroteca; a conflitoteca; a dissidencioteca; a erroteca; a heuristicoteca; a pacificoteca; a reeducacioteca; a egoteca; a homeostaticoteca.

Interdisciplinologia: a Anticonflitologia; a Priorologia; a Interprisiologia; a Cuidadologia; a Duplocarmologia; a Evitaciologia; a Liberofililogia; a Evoluciologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: renúncia cosmoética *tácita* = o desapego aos hábitos patológicos pretéritos observado, implicitamente, nas mudanças do comportamento pessoal; renúncia cosmoética *expressa* = a cessão dos direitos autorais registrada na gescon pessoal.

Culturologia: a cultura da doação; a cultura do heteroperdão e do autoimperdoamento; a cultura da priorização evolutiva; a cultura da interassistencialidade.

Holosomatologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, há possibilidades de renúncias cosmoéticas a serem feitas, exemplificadas a seguir, na ordem lógica, de acordo com cada veículo de manifestação consciencial:

1. **Soma:** à obesidade; às ações antifisiológicas; à alimentação nociva; ao sedentarismo; ao descuido com a própria higiene.

2. **Energossoma:** aos bagulhos energéticos; à displicência pessoal com o EV; à ausência do hábito de ausculta energética; à falta de cuidados com as energias gravitantes pessoais e do ambiente; à intoxicação energética.

3. **Psicossoma:** à irritabilidade; ao emocionalismo; às paixonites; ao hedonismo; à emoção fixa patológica.

4. **Mentalsoma:** aos caprichos mentaisomáticos; aos bagulhos mentaisomáticos; às lavagens cerebrais; aos monoideísmos patológicos; ao bradipsiquismo.

Enganologia. Apesar da possibilidade da abdicação de determinado direito intrafísico, dependendo das circunstâncias do momento avaliado, ser capaz de levar à exemplificação de liura pela consciência, observam-se infundáveis renúncias com base na tentativa da defesa

indefensável pessoal, conduzindo à interprisão grupal. Pela *Conscienciometria*, há de se analisar pelo menos 6 trafares, inseridos na ordem alfabética, norteadores de renunciametos, anticosmoéticos, ao poder:

1. **Artimanha.**
2. **Covardia.**
3. **Irresponsabilidade.**
4. **Manipulação.**
5. **Orgulho.**
6. **Vaidade.**

Contraponto. Por outro lado, as renegações pessoais cosmoéticas podem ser encontradas a partir das vivências conscienciais lúcidas. Pelo paradigma consciencial, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verpons a serem experimentadas pela conscin interessada, a fim de realizar renúncias evolutivas:

01. **Acepipe.**
02. **Descensão cosmoética.**
03. **Maxidissidência ideológica.**
04. **Nulificação da infância.**
05. **Princípio da descrença.**
06. **Reciclagem prazerosa.**
07. **Técnica da dupla evolutiva.**
08. **Técnica da invéxis.**
09. **Tenepes.**
10. **Vínculo consciencial.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a renúncia cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
07. **Autovendagem:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Gratuidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Irrenunciabilidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Relevalidade:** Holomaturopatologia; Homeostático.

A EVOLUÇÃO BASEIA-SE NAS RENÚNCIAS COSMOÉTICAS. O ATILAMENTO DA CONSCIN INTERMISSIVISTA EM ABDICAR DOS BAGULHOS AUTOPENSÊNICOS DIRECIONA O CAMINHO PARA A DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conscin intermissivista, já desprezou oportunidades pessoais de *abrir mão* de condições anticosmoéticas? Houve perda evolutiva com isso? Ainda há conflitos pessoais, na atualidade, envolvendo a questão?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 336, 352 e 941.
2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 316, 318, 513, 515, 538, 566, 572, 574, 578, 632 e 726.

A. C. G.